

(Agência Pará de Notícias)

Há mais de cinco anos sem enxergar, a dona de casa Amélia de Jesus Pegado, moradora do município de Quatipuru, no nordeste paraense, fez na manhã desta quarta-feira (18) a cirurgia de catarata, oferecida gratuitamente pela Caravana Oftalmológica do Pro Paz, que percorre os doze municípios da região de integração do Rio Caeté, desde o último domingo (8).

A reportagem da Agência Pará de Notícias acompanhou os primeiros passos de Amélia, assim que ela deixou a carreta onde passou pela cirurgia. A dona de casa desceu as escadas do veículo – equipado para oferecer atendimento de alta e média complexidade – acompanhada pela equipe do Pro Paz. Em seguida, sentou e recebeu o kit com uma bolsa, contendo óculos de proteção e colírio. Perguntada sobre como se sentia após o procedimento cirúrgico, ela respondeu que estava tranquila, sem dores. “O que sinto é uma vontade muito grande de voltar a enxergar, e tenho certeza que depois dessa cirurgia, a minha vida vai mudar completamente para melhor”, disse.

Alguns minutos depois de ter passado pela cirurgia, Amélia revelou para a equipe de reportagem, durante a entrevista, que já estava enxergando. “Estou vendo seu rosto. Estou muito feliz. Consigo ver seus traços, seus olhos, seus cabelos. Não acredito que estou voltando a enxergar”, comemorou.

Assim como ela, mais de mil pessoas, de vários municípios paraenses por onde a caravana já passou, voltaram a enxergar. Somente na região do Caeté, já foram feitas 1.181 cirurgias e mais de seis mil consultas oftalmológicas.

Abrangência - “A nossa expectativa foi mais do que superada. Em todos os municípios por que passamos até agora, temos tido um resultado muito bom. A população atendeu o nosso chamado, as prefeituras estão nos dando todo o apoio necessário e a resposta positiva aparece a cada dia, a cada recomeço de uma história de alguém que voltou a enxergar e voltou a viver com qualidade depois da passagem da caravana”, disse Manoel Silva, um dos coordenadores do trabalho. Segundo ele, um dos pontos mais positivos da caravana até agora tem sido a presença marcante de moradores da zona rural.

O pescador Francisco Santos, 73 anos, é um exemplo. Mesmo morando distante de Quatipuru, ele fez questão de ir à caravana para alcançar aquilo que mais desejava: voltar a trabalhar. “Deixei de fazer o que mais gosto, que é pescar por conta dessa doença. Minha vista estava toda borrada, e eu não conseguia mais enxergar nenhum peixe. Tenho certeza que agora tudo vai melhorar. Não vejo a hora de voltar a pescar e sustentar minha família”, enfatizou.

A Caravana Oftalmológica tem como principal objetivo levar consultas e cirurgias oftalmológicas para a população que não tem acesso a esse tipo de atendimento na região, além de garantir a diminuição da lista de espera de atendimento oftalmológico nessas localidades. Para atender aos moradores dos doze municípios, uma grande estrutura foi montada em duas carretas, uma com consultórios e centro cirúrgico, ambas com equipamentos de última geração.

Com capacidade para fazer 300 cirurgias, mil consultas e cinco mil exames diariamente, a Caravana Oftalmológica Pro Paz vai passar ainda pelos municípios de Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa, Cachoeira do Piriá e Maracanã, Curuçá e Colares. O mutirão começou em junho, no Arquipélago do Marajó, onde oito mil consultas e 2,6 mil cirurgias foram feitas.

Durante os meses de julho e agosto, a caravana fez mais de nove mil atendimentos e cerca de três mil cirurgias de catarata na região de integração do Guamá. Para ter acesso ao atendimento, o paciente precisa apenas levar a carteira de identidade e a carteira do Sistema Único de Saúde (SUS).

Calendário das próximas ações:

Tracuateua: 20 e 21/09

Bragança: 23 a 30/09

Augusto Corrêa: 2, 3 e 4/10

Cachoeira do Piriá: 6 e 7/10

Maracanã: 09 e 10/10

Curuçá: 12 e 13/10

Colares: 15/10

Texto:

Bruna Campos - Secom

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/moradores-de-quatipuru-recebem-servi%C3%A7os-da-caravana-oftalmol%C3%B3gica>